

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Êxodo, capítulos 8 a 14

05/02/07 Segunda-feira: Coração duro

Êxodo 8:1-32

Faraó, mesmo diante do poder de Deus, endurecia seu coração porque os magos do Egito imitavam o sinal dado por Moisés e Arão (7:11,13; 7:22; 8:7,15). Mas em 8:19 vemos que até os magos do Egito reconheceram que "isto é o dedo de Deus" e mesmo assim faraó novamente endureceu seu coração! Como explicar essa atitude de faraó?

06/02/07 Terça-feira: Duas atitudes diferentes

Êxodo 9:1-35

A sétima praga foi a chuva de pedras. Após o anúncio da praga, houve oficiais do faraó que temeram a Deus e recolheram seu gado e servos para abrigos. Mas, mesmo após seis terríveis pragas, ainda houve oficiais que não se importaram com o aviso de Deus e deixaram seu gado e servos no campo. Qual a razão dessas atitudes diferentes?

07/02/07 Quarta-feira: Meio-termo

Êxodo 10:1-29

Após a ameaça da praga dos gafanhotos, e atendendo ao pedido de seus servos, faraó chama Moisés e Arão e permite que apenas os homens saiam do Egito (mas não as mulheres, crianças e gado). E faraó expulsa Moisés e Arão de sua presença. Faraó ainda se achava em condições de "negociar" com Deus e forçar um "meio-termo" na ordem divina. Será que as pessoas hoje ainda tentam forçar mudanças e meios-termos nas ordens de Deus, obedecendo as ordens divinas pela metade? Tente dar exemplos.

08/02/07 Quinta-feira: Deus endurece o coração

Êxodo 11:1-10

Faraó endureceu seu coração 7 vezes (7:13, 7:22, 8:15, 8:19, 8:32, 9:7 e 9:34). E Deus endureceu o coração de faraó 4 vezes (9:12, 10:20, 10:27 e 11:10). Leia Romanos 1:21-24 e responda: Por que Deus às vezes faz os ímpios serem mais ímpios ainda?

09/02/07 Sexta-feira: A páscoa

Êxodo 12:1-51

A páscoa é uma figura da redenção feita por Jesus na cruz. Procure identificar o significado dos elementos e acontecimentos da páscoa em relação à redenção feita por Jesus na cruz (Egito, escravidão, cordeiro, sangue na porta, anjo destruidor, etc.)

10/02/07 Sábado: Direção e proteção divinas

Êxodo 13:1-22

Após retirar o povo do Egito, Deus o guiou pelo deserto através de uma nuvem durante o dia e de uma coluna de fogo à noite. Eles não somente os guiavam, mas protegiam do calor do dia (nuvem), iluminavam o caminho e protegiam do frio da noite (coluna de fogo). Como Deus nos dirige e protege hoje?

11/02/07 Domingo: Passagem pelo meio do mar

Êxodo 14:1-31

O povo de Deus passou a pé enxuto pelo meio do Mar Vermelho, e suas águas ficaram como "muros, à sua direita e à sua esquerda" (14:29). Ao tentar perseguir os israelitas, o exército de faraó se afogou no mar, quando suas águas se fecharam novamente. Este foi um milagre tremendo. Qual o significado disso para nós hoje, à luz do Novo Testamento? Que aprendemos com isso?

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 20 – 11/02/07

DEUS SE ANTECIPA

de **Fausto Rocha** (usado com permissão do autor)

O nosso Deus Eterno é atemporal, ele passeia pelo tempo: esteve ontem, está hoje e estará sempre. A noção humana de tempo é absolutamente restrita, mas não há limites para Deus, nem impossíveis.

Antes que chegasse o tempo das sete vacas magras para o Egito e o mundo de então, o Senhor nosso bom Deus se antecipou e fez com que José fosse vendido por seus irmãos para os mercadores, que o levaram ao Egito onde, mais tarde, se tornaria homem de confiança do Faraó, interpretando o sonho das vacas gordas e magras e das espigas de milho.

Quando José revela a seus irmãos que ele era o mesmo José a quem eles haviam jogado no poço seco e depois vendido, ele consola seus irmãos dizendo que o próprio Deus é que o fizera chegar ao Egito com o propósito de preparar provisões para os tempos maus. Gênesis 45.4,5

Deus se antecipou para prover o sustento necessário. Ele sabia antes, e agiu para preservar a vida do seu povo, com a solução do céu.

Os caminhos de Deus não são entendidos de início, mas ficam claros quando chega o *kayrós* – o tempo da perfeita vontade de Deus para a vida daqueles que aceitam ter compromisso pessoal sério com o Senhor.

Do fundo do poço, livrado da morte, José foi levado à escravidão, depois à prisão, e então chegou o tempo da restauração do Senhor, com bênção sobre bênção, para si e os seus.

E você, meu irmão, em que fase da vida você está? No vale da sombra da morte? O cajado do Senhor está perto de você! O cajado do pastor busca a ovelha na beira do precipício e a traz para si. É ter olhos de ver, pela fé. "Sem fé, nada podeis". O tempo do livramento do Senhor chegou.

Deus se antecipa e, antes que você imagine, aqueles acontecimentos incompreensíveis, que lhe trouxeram perplexidade e até revolta contra Deus, você os perceberá como preparação de bênçãos e de crescimento espiritual.

O justo viverá pela fé. Fé, é antes de acontecer. Depois, será apenas constatação. “É ter olhos de ver e ouvidos de ouvir”. “A fé vem pelo ouvir ... ouvir a Palavra de Deus” que hoje foi aberta de novo para aprendermos com José.

O Senhor nosso bom Deus falou ao seu coração? Louvado seja o nome do Senhor, pois Ele sempre se antecipa e, quando você está orando, antes que a palavra chegue aos seus lábios, Ele já a conhece. Disse Jesus: “Vosso pai sabe do que necessitais, antes de lho pedirdes” Mateus 6.8

Que a sua oração, agora, seja de gratidão ao Senhor pelas bênçãos que virão, como resultado da sua fé, que põe em ação o poder de Deus. Amém.

Fausto Rocha é autor do livro “COMO FALAR DE JESUS no Evangelismo, Rádio, TV e Escola Dominical” e de “A voz do povo não é a voz de Deus”.

faustorocha@uol.com.br

O PRATO DE SOPA QUENTE

Lembro uma vez que fui a um restaurante chinês com um amigo e pedimos como entrada um prato de sopa. A sopa não era espessa e eu nem lembro bem que gosto tinha, mas o que me chamou muito a atenção foi uma característica particularmente curiosa daquela sopa: ela não esfriava, ou melhor, custava muito a esfriar! Não dava para tomar a sopa na temperatura que me serviram, pois queimaria não só a boca, mas até o estômago. E como eu não gosto de desperdícios, não queria simplesmente “deixar a sopa pra lá”. Lembro que fiquei esperando um tempão e nada de conseguir tomar a tal da sopa. O jeito foi usar a milenar técnica de tomar sopas quentes: começar pelas bordas e ir bem devagar, com muita paciência. Resultado: tomei a sopa toda. Para tudo tem o jeito certo, não é mesmo?

E na vida nós às vezes nos deparamos com um prato de sopa quente para tomar. Não dá para deixar para lá e não dá para tomar a sopa colocando a colher bem no meio do prato e levando-a imediatamente à boca (vai queimar sua língua, vai doer, você vai gritar, vai precisar cuspir a sopa, vai ficar feio, etc. etc.). Então, o jeito novamente é começar pelas bordas e ir com toda a paciência, até que, porção a porção, toda a sopa desapareça do prato.

O que eu quero dizer com isso? Que há situações que não dá para simplesmente querer resolver na hora. Bem que gostaríamos, mas simplesmente não dá. Nessas horas você precisa lembrar do prato de sopa quente. De nada adianta “colocar a colher” bem no centro do problema e começar por aí. Simplesmente não vai funcionar.

E Jesus também usou do mesma técnica de paciência para ensinar seus discípulos. Certa vez ele falou aos discípulos de maneira metafórica sobre “outras ovelhas que não são deste aprisco”, e que “também lhe convinha agregar estas” e que então “haveria um só rebanho e um só pastor” (João 10:16). De quê Jesus estava falando? Dos gentios, daqueles que não são judeus, mas que haveriam de se converter, crer em Jesus também e se juntar aos judeus! Mas ele não explicou do que se tratava, apenas usou uma figura. Se ele falasse aquilo claramente naquele momento, talvez Pedro e outros discípulos se escandalizassem.

Em outra ocasião, Jesus disse: “Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir” (João 16:12-13). Essas verdades que o Espírito revelaria, mas que eles não poderiam suportar naquele momento, incluíam não apenas a entrada de gentios na igreja, mas também o nível de entrega de vida que eles precisariam assumir. E vemos que, ao final, Pedro foi o primeiro a pregar para os gentios e que todos eles assumiram seu papel no Evangelho e entregaram a própria vida pela causa do mestre! A seu tempo, eles entenderam o que precisavam entender.

Portanto, devemos lembrar que as pessoas com quem tratamos têm limitações e nós também! Então precisamos tocar nas questões delicadas de maneira sábia, para resolvê-las e não criar outros problemas. Isso se aplica a casais, a amigos, a colegas de trabalho e a pessoas estranhas também. Se você, ou o outro, ou ambos estão “muito esquentados”, essa não é a melhor hora para resolver nada. É preciso “esfriar um pouco”. Não diga nada, não fale nada. As palavras quentes queimam mais que a sopa chinesa que eu mencionei. E a Bíblia diz que “a ira do homem não opera a justiça de Deus” (Tiago 1:20), o que quer dizer que o homem em sua ira não produz nada de bom.

E se o assunto é “especialmente quente”, procure ir conversando devagar, cuidando para que o diálogo seja mantido o tempo todo. Observe se está havendo progressos e vá colocando as palavras com todo o cuidado, sentindo a todo o momento a temperatura. Claro que também não precisa deixar “a sopa secar de tanto esperar”, ou seja, todo assunto tem o momento e a forma certa de ser tratado. “O coração do sábio discernirá o tempo e o modo” (Eclesiastes 8:5b).

Ricardo Nunes

**Escola Bíblica Dominical às 17 horas de domingo.
Compareça!**

“Não vos inquieteis, pois, pelo dia amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.”
Mateus 6:34